**O DSM V e os efeitos da suspensão da ontologia**

The DSM V and the effect of the ontology suspension

El DSM V y el efecto de suspensión de la ontología

RESUMO

O DSM V propõe uma abordagem transdisciplinar dos transtornos mentais que utiliza o modelo estatístico para manter a ontologia em suspenso. Diante desta suspensão, a ação medicamentosa se transforma no único veículo da terapêutica, garantia do acerto do diagnóstico e corroboração de uma teoria organicista sobre natureza e causa dos sintomas. O preço do esquecimento das questões ontológicas no campo da saúde é a redução ontológica a partir do método farmacológico utilizado. A partir deste problema, o procedimento adotado é, primeiro, a defesa da importância das discussões ontológicas no campo da psicopatologia, utilizando o modelo crítico da diferença ontológica em Heidegger, segundo argumentar que a suspensão da discussão ontológica arrasta consigo de modo subjacente um discurso ontológico na forma de uma essência a cumprir que é conveniente à lógica neoliberal que rege o uso da medicação como um objeto de consumo em uma sociedade que cultua o desempenho.

Saúde metal; Ontologia; Diagnóstico;

ABSTRACT

The DSM V proposes a transdisciplinary approach to mental disorders that uses the statistical model to keep the ontology in suspense. Faced with this suspension, the drug action becomes the only vehicle of therapy, ensuring the diagnosis success and corroborating an organic theory about the symptoms nature and cause. The price of forgetting ontological questions at the health field is the ontological reduction starting from the pharmacological method used. From this problem, the procedure adopted is first of all to defend the ontological discussions significance at the psychopathology field, using the Heidegger’s critical model of ontological difference, according to the argument that the ontological discussion suspension carries with it an underlying ontological discourse like an essence to be fulfilled which is convenient to the neoliberal logic that governs the medication use as a consumption object in a performance society.

Mental Health; Ontology; Diagnosis;

RESUMEN

El DSM V propone un enfoque transdisciplinario de los trastornos mentales que utiliza el modelo estadístico para mantener la ontología en suspenso. Ante esta suspensión, la acción medicamentosa se transforma en el único vehículo de la terapéutica, garantía del acierto del diagnóstico y corroboración de una teoría organicista sobre naturaleza y causa de los síntomas. El precio del olvido de las cuestiones ontológicas es la reducción ontológica a partir del método farmacológico. El procedimiento adoptado es la defensa de la importancia de discusiones ontológicas en el campo de la psicopatología, utilizando el modelo crítico de la diferencia ontológica en Heidegger. A continuación, argumentaremos que la suspensión de la discusión ontológica arrastra consigo un discurso ontológico en la forma de una esencia a cumplir que es conveniente a la lógica neoliberal que rige el uso de la medicación como un objeto de consumo en una sociedad que cultiva el desempeño.

Salud Metal; Ontología; Diagnóstico